

## P-107

**TÍTULO:** EMERGÊNCIA DE HEMORRAGIA PULMONAR GRAVE ASSOCIADA À LEPTOSPIROSE EM SALVADOR-BA

**AUTOR(ES):** AIRES, T. S. F.; CARVALHO, A. L. F.

**CO-AUTOR(ES):** BOAVENTURA, E. G. V.; REIS, M. G.; KO, A. I.

**INSTITUIÇÃO:** FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

**INTRODUÇÃO:** A leptospirose apresenta-se de maneira polimórfica, variando de uma forma subclínica até uma síndrome severa (Síndrome de Weil) com alto índice de mortalidade. Nos últimos anos, relatos de casos e descrições de epidemias vêm mostrando a ocorrência frequente de hemorragia pulmonar difusa, despertando maior interesse nessa grave complicação. O presente estudo tem como objetivos identificar casos de leptospirose com hemorragia pulmonar (LHP) e caracterizar a apresentação da doença. **MÉTODOS:** O estudo é realizado no hospital estadual de referência para doenças infecciosas, em Salvador-BA, através da identificação prospectiva dos pacientes que cursaram com LHP durante vigilância ativa de leptospirose. Foram definidos como pacientes com LHP aqueles que apresentaram sinais de insuficiência respiratória aguda associados a hemoptise. Foram colhidos dados clínicos, laboratoriais e de imagem através da revisão de prontuários e as análises foram realizadas no EpiInfo Windows. Nas análises univariadas, foram utilizados o teste do qui-quadrado, teste exato de Fisher e teste t de Student para comparar variáveis. **RESULTADOS:** De janeiro de 2003 a outubro de 2005, foram identificados 49 pacientes que desenvolveram LHP, representando 8,4% do total de pacientes com leptospirose. A maioria dos pacientes era do sexo masculino (70,8%), com uma média de idade de 37,93 (DP=19,01) anos. Os pacientes com LHP não diferiram daqueles sem hemorragia pulmonar com relação aos dados clínicos e laboratoriais da admissão, com exceção da frequência respiratória mais elevada (OR=2,5 IC=1,25-5,01). Foi identificada uma alta taxa de letalidade entre esses pacientes (37/49 - 75,5%), dos quais 36,8% foram a óbito em menos de 24 horas. Os indivíduos com hemorragia pulmonar desenvolveram uma forma mais severa da doença, necessitando de maior suporte terapêutico (diálise e transfusão sanguínea), assim como maior necessidade de internamento em UTI (OR=33,3 IC=11,75-94,42), quando comparados aos pacientes com leptospirose, mas sem sangramento alveolar. Foi possível também observar uma maior predisposição do sexo feminino em cursar com esse tipo de envolvimento pulmonar. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a leptospirose complicada com hemorragia pulmonar também é encontrada em nosso meio, com alta letalidade, como relatado na literatura. Os pacientes com LHP possuem apresentação clínica e laboratorial semelhantes àqueles sem comprometimento pulmonar no momento da admissão, sendo de extrema importância um acompanhamento cuidadoso desses pacientes durante internamento. Pelo seu caráter emergente, essa nova forma de apresentação da doença requer ampla discussão e divulgação no meio médico, buscando amenizar o seu impacto na sociedade.